

## **EDITORIAL**

### **O papel da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde no cenário nacional da Informática em Saúde**

**Cláudio Giulliano Alves da Costa**

*Presidente da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde*

Durante os últimos dez anos, tive o prazer e o desafio de fazer parte da Diretoria da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde, sendo Presidente da Sociedade pelos últimos quatro (2009-2012). Nesse período, a SBIS cresceu graças a um intenso trabalho de toda a Diretoria, adicionando mais “tijolos” ao legado de todos os ex-Presidentes que lideraram a SBIS nesses mais de 25 anos.

A SBIS ganhou relevância! Trouxe o rigor científico e as melhores práticas para o mercado, colaborando para que a Tecnologia da Informação (TI) fosse incorporada cada vez mais no dia a dia da Saúde. Hoje a SBIS define tendências, normas e padrões para a área. Através dos congressos, os profissionais se encontram, trocam experiências e discutem os rumos da Informática em Saúde.

Algumas iniciativas e projetos merecem destaque. A certificação para sistemas de Registro Eletrônico de Saúde (RES), realizado em parceria com o CFM, é o projeto que mais impactou a área de TI na Saúde no Brasil. Através do estabelecimento dos requisitos do manual da certificação, a SBIS colaborou diretamente para o amadurecimento do setor, garantindo que as informações dos pacientes sejam armazenadas de forma segura nos prontuários eletrônicos.

Mantendo a sua essência e tradição, a SBIS mantém ativo o Journal of Health Informatics (JHI) que já publicou mais de 50 artigos científicos nas quinze edições da revista. É importante que todos os profissionais, pesquisadores, professores e alunos continuem a publicar neste veículo de comunicação científica da nossa Sociedade.

O projeto mais recente da SBIS buscou organizar e estruturar uma série de iniciativas, com o objetivo de profissionalizar a informática em saúde no Brasil. Assim, nasceu o proTICS, projeto desenvolvido em parceria com a COACH – Associação Canadense de Informática em Saúde. No contexto do proTICS, a SBIS criou o cpTICS – Certificação Profissional de Tecnologia da Informação e Comunicação em Saúde. Os candidatos são avaliados através de um exame de 100 questões objetivas, definidos segundo as competências essenciais que um profissional de informática em saúde deve possuir. Esse ano, durante o CBIS 2012, 20 (vinte) profissionais se submeteram ao exame e 6 (seis) foram aprovados! Foi a primeira vez que um exame desse tipo foi realizado na América Latina.

Em paralelo aos congressos, projetos e iniciativas, a SBIS realizou e participou de uma série de workshops, conferências, seminários on-line e reuniões. Também fomos convidados para colaborar de importantes discussões no âmbito do Governo, nos quais a SBIS teve um importante papel no direcionamento e na proposição de grandes projetos nacionais.

Dessa forma, posso afirmar que a SBIS vem cumprindo o seu papel de estimular, fomentar e impulsionar o uso da TI na área de Saúde, de forma coerente, consistente e contínua. Sem dúvida, ainda há muito o que evoluir e tenho certeza que a SBIS permanecerá com um papel firme e central no cenário nacional da informática em saúde no Brasil.